

CAPS é Cultura: a inserção cultural como instrumento de cuidado

Por: Liliam Maria dos Santos

Resumo: A parceria entre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Bairro Novo (BN) e a Fundação Cultural de Curitiba (FCC) do distrito BN (Bairro Novo), iniciou-se em abril de 2024, e, surge como uma iniciativa onde possibilitamos a oportunidade de acesso aos usuários e seus familiares à cultura, lazer e aprendizagem.

Esta ação foi idealizada a partir da identificação sobre a dificuldade de acesso dos usuários a estes espaços, como objetivo principal a reabilitação psicossocial, promoção ao acesso à cultura e ao lazer para os usuários do CAPS e seus familiares. Fica evidente a importância da inclusão cultural para fortalecer a autonomia e o protagonismo dos participantes, aspecto essencial para o cuidado em liberdade e a reabilitação psicossocial.

Siglas: BN - Bairro Novo

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

FCC – Fundação Cultural de Curitiba

Público-alvo: Adultos, familiares e comunidade.

Palavras-chave: CAPS, lazer, cultura, inclusão social, autonomia, arte, música, família, oficina, participação social, convivência, redução de danos.

Instituição/serviço responsável pela realização da experiência: CAPS Bairro Novo.

Desenvolvimento e articulação intersetorial: Fundação Cultural de Curitiba.
Período de realização da experiência: Desde 04/2024.

1. Introdução

O CAPS tem como principal missão o atendimento a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Contudo, muitos usuários enfrentam desafios para acessar serviços culturais, como teatro, música, artes visuais e outras expressões artísticas, que são fundamentais para a promoção do bem-estar e reinserção social.

Entre os principais obstáculos estão a falta de conhecimento sobre a o direito de acesso a cultura, onde encontrar a programação cultural disponível, dificuldades de mobilidade pela comunidade, falta de estímulo para vivenciar tais experiências e, muitas vezes, um estigma associado ao tratamento em saúde mental.

A saúde mental é um dos pilares mais importantes para o bem-estar de qualquer indivíduo, e sua integração com o desenvolvimento cultural tem se mostrado cada vez mais relevante. A parceria entre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a Fundação Cultural surgiu a partir de uma modalidade de atendimento chamado acompanhamento terapêutico de terapia ocupacional com uma usuário CAPS, ao realizamos diversas visitas, uma delas foi no equipamento da FCC do distrito BN, onde buscávamos informações sobre cursos, programações culturais e quais são as portas de entrada para este serviço e qual seria a possibilidade de articulação de rede entre ambos os serviços (CAPS e FCC), quem nos recebeu e sanou todas as nossas duvidas e assim, demos início a esta parceria foi o próprio coordenador da FCC BN, a partir disto, vimos como uma iniciativa inovadora para superar essas dificuldades, oferecendo aos usuários uma oportunidade de integração e acesso à cultura.

A partir dessa realidade, surge a parceria entre os CAPS e a Fundação Cultural. Essa ação foi idealizada com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários aos espaços culturais da cidade, criando oportunidades para que se envolvam em atividades que promovam a expressão artística, a socialização e a construção de novos laços.

A parceria se baseia em uma abordagem de integração entre saúde e cultura, entendendo que o acesso à arte e à cultura pode ser um fator crucial no processo de recuperação dos indivíduos em tratamento.

Esta parceria visa, entre outras coisas:

Ampliar o acesso dos usuários do CAPS aos eventos culturais - Como exposições, apresentações teatrais, visitas guiadas e atividades educativas promovidas pela Fundação Cultural. Atividades como oficinas de artes manuais como argila e bordado, que possibilitaram a expressão criativa e emocional dos usuários, colaborando para seu processo terapêutico.

Fortalecer a rede de apoio social e comunitário - As atividades culturais também funcionam como um ponto de encontro para os usuários do CAPS com outras

peessoas da comunidade, criando oportunidades para que se desenvolvam laços sociais e de pertencimento.

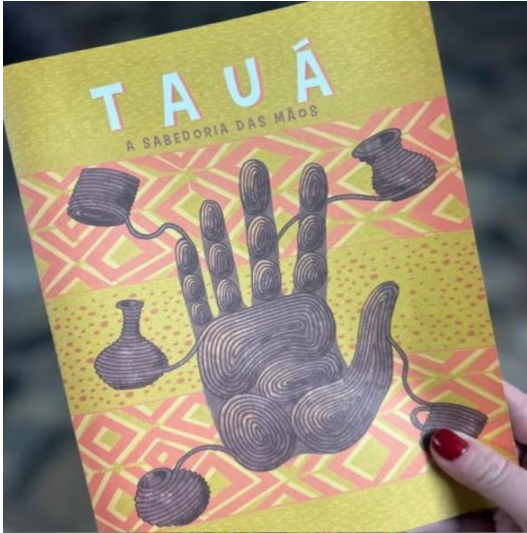
Relato de experiencia:

Após o primeiro contato com a fundação cultural em abril de 2024, com a disponibilização do cronograma de cursos oferecidos pela FCC regional BN

Cursos: Nosso Canto (Coral para adultos), Ballet Clássico (infantil), Violão Popular (a partir de 7 anos), Musicar – Canto De 7 a 17 anos, teclado a partir de 7 anos, Violino a partir de 7 anos.

Em junho de 2024 foi ofertada ao CAPS uma oficina de cerâmica “ Projeto Tauá” A sabedoria das mãos, utiliza a argila como matéria prima central, elemento cultural e transformador, o qual alimenta e estimula a parte cognitiva quanto a importância dos trabalhos manuais, revelando as belezas, riquezas e resgatando as Culturas Indígena Brasileiras despertando a consciência para valorização e respeito com os povos originários. Esta oficina foi realizada nas dependências do CAPS na data de 23 de agosto de 2024, com duração de 3 horas, dentre os participantes estavam usuários, profissionais e familiares, que se encantaram com a história da argila e suas possibilidades.

Um usuário (A), questionou sobre o uso da argila poderia ser transformado em algo com rentabilidade financeira, e, quando obteve a resposta positiva, trouxe diversas ideias para um possível trabalho de geração de renda. Segue abaixo as fotografias da oficina:



📍 Caps Ad Bairro Novo Pinheirinho

Dia de oficina @projetotaua



23/08/2024





Fotos por Liliam Maria dos Santos

Projeto Tauá 23 de agosto de 2024 – CAPS BN



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Projeto Tauá 23 de agosto de 2024 – CAPS BN



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Projeto Tauá 23 de agosto de 2024 – CAPS BN



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Projeto Tauá 23 de agosto de 2024 – CAPS BN



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Projeto Tauá 23 de agosto de 2024 – CAPS BN

Memorial de Curitiba:

A visita guiada ao Memorial de Curitiba em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba (FCC), realizada na data de 14 de agosto de 2024, proporcionou aos usuários uma imersão na história e cultura da cidade. Durante o passeio, os participantes puderam explorar os principais marcos históricos de Curitiba, eventos que moldaram a cidade ao longo dos séculos. Os usuários, que até então tinham um conhecimento limitado sobre a origem e o desenvolvimento de sua cidade, se mostraram curiosos e engajados ao descobrir detalhes sobre a evolução urbana e cultural do local onde vivem.

O Memorial de Curitiba oferece uma rica exposição de artefatos, documentos, fotos antigas e objetos que retratam momentos importantes da cidade, desde sua colonização até os dias atuais. Através de um tour guiado, os participantes tiveram a oportunidade de ver de perto itens históricos, como fotos antigas da cidade, registros da imigração, do desenvolvimento de suas ruas e praças, e aprenderam sobre as influências culturais que moldaram a diversidade de Curitiba.

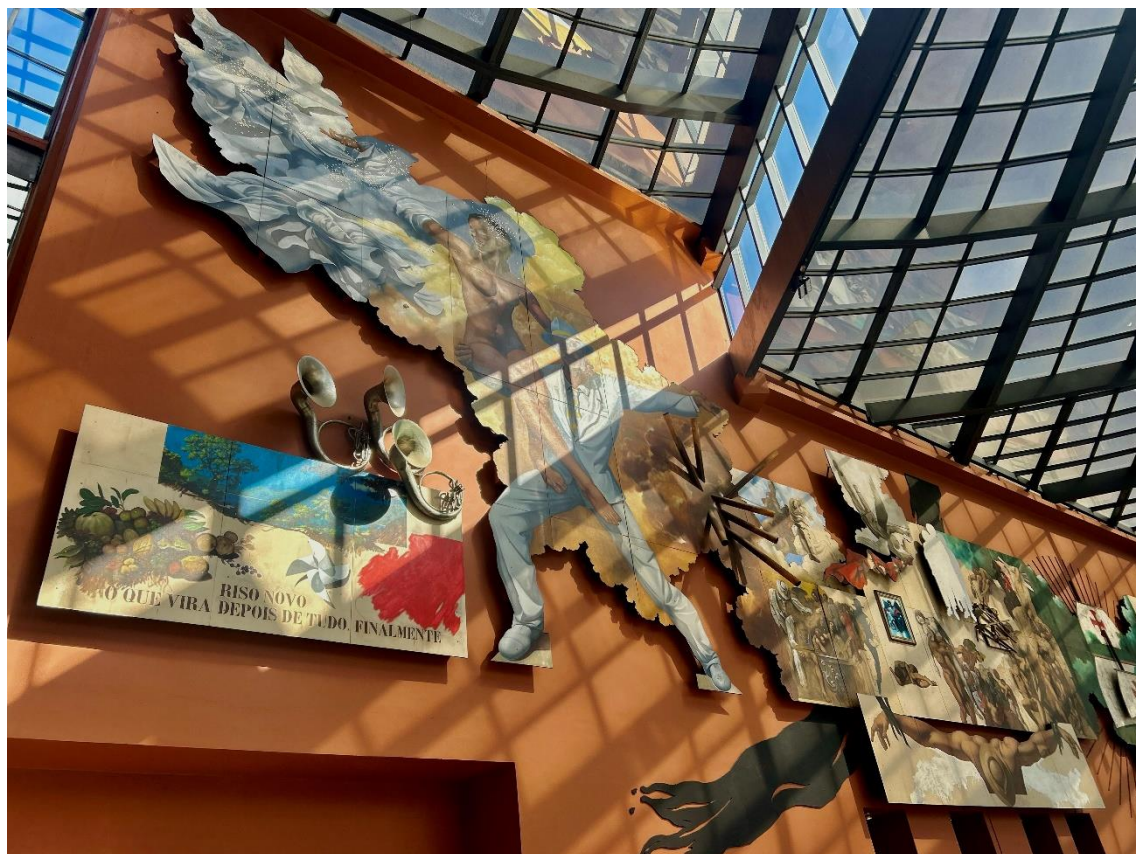
A visita ao Memorial não foi apenas uma oportunidade de aprender sobre a história da cidade, mas também gerou mudanças no senso de pertencimento dos participantes. Ao se conectar com a história de Curitiba, muitos usuários passaram a perceber sua própria história como parte dessa narrativa maior. Eles começaram a se sentir mais integrados ao contexto urbano e cultural, percebendo que, assim como as gerações anteriores, também fazem parte da construção do espaço social e cultural da cidade.

Após a visita, foi possível perceber mudanças no comportamento dos usuários no cotidiano. Alguns passaram a procurar mais informações sobre a história da cidade, outros convidaram seus familiares para ir conhecer este local e a importância de conhecer a história da cidade de Curitiba.

Segue abaixo as fotos da visita ao memorial:



Visita realizada no memorial de Curitiba
14/08/2024



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Visita ao Memorial de Curitiba 24 de agosto de 2024

Usuários foram assistir ao espetáculo Família Brasileiro: Onde Rode, no Teatro Zé Maria 11 de outubro de 2024. Segue foto abaixo:



Oficina de Bordado no CAPS- Bn, 18 de outubro de 2024. Segue fotos abaixo:



Oficina de bordado
data: 18/10/2024
Caps Bairro Novo

Fotos por Liliam Maria dos Santos

Oficina de bordado 18 de outubro de 2024 – CAPS BN



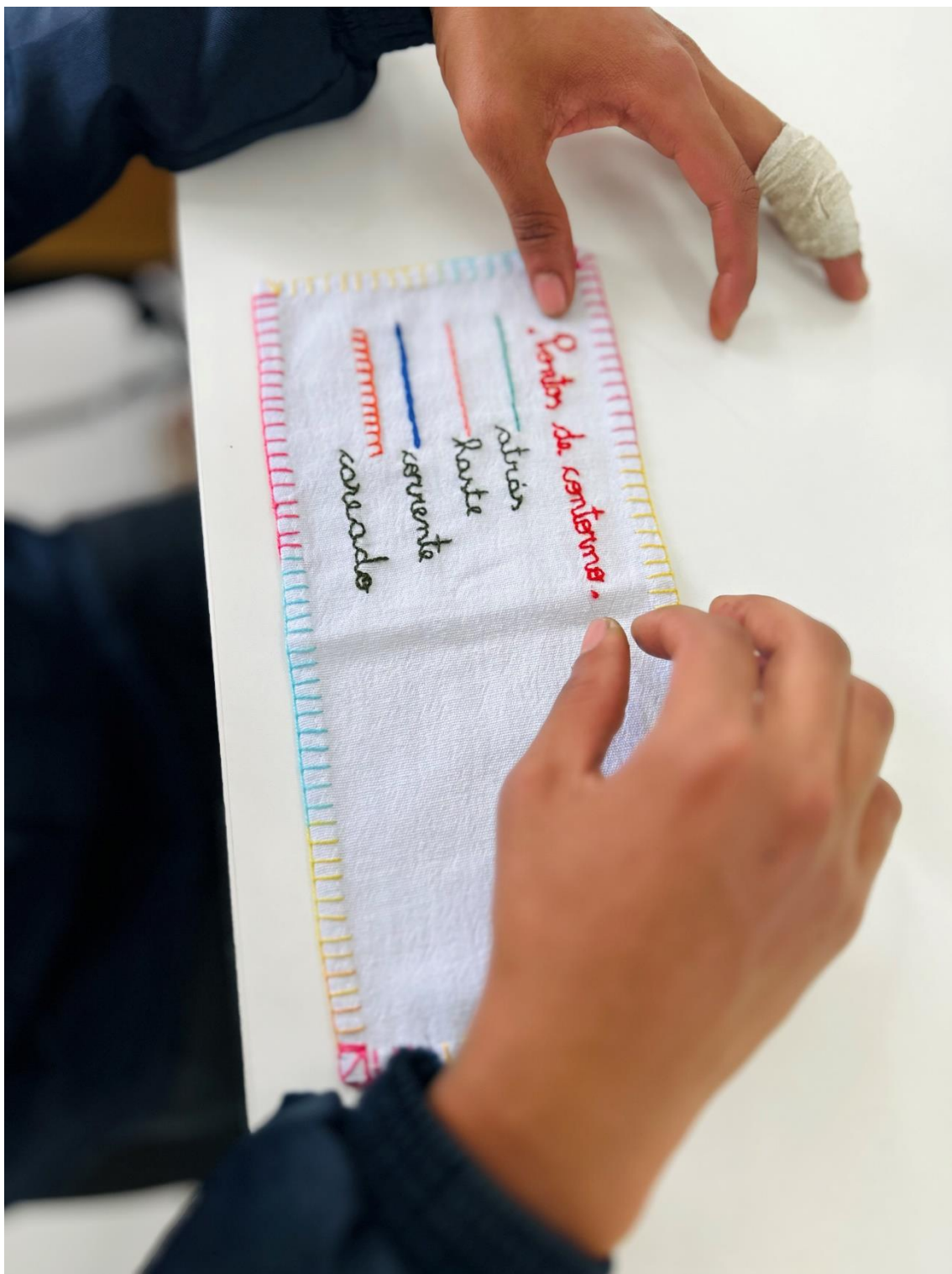
Fotos por Liliam Maria dos Santos

Oficina de bordado 18 de outubro de 2024 – CAPS BN



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Oficina de bordado 18 de outubro de 2024 – CAPS BN



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Oficina de bordado 18 de outubro de 2024 – CAPS BN



Fotos por Liliam Maria dos Santos

Oficina de bordado 18 de outubro de 2024 – CAPS BN

Apresentação da Pololos Produções Artísticas companhia de circo teatro - Circus Show Neuro Divertido no CAPS BN na data de 14 de novembro de 2024.



Foto por profissional do CAPS.

Impacto e Resultados:

Relato Pessoal de (A), usuário de álcool de longa data, em tratamento no CAPS, após o acesso a oficinas e passeios culturais.

(A), um usuário que lutava contra o uso do álcool há muitos anos, relata que seu acesso à cultura de forma geral, juntamente com seu tratamento no CAPS, foi um divisor de águas em sua vida, trazendo não só melhorias em sua autonomia, mas também um profundo impacto no seu senso de pertencimento.

"Quando entrei no CAPS, a minha vida estava completamente desmoronada. O álcool tinha tomado conta de mim, e eu não conseguia mais enxergar um futuro. Eu me sentia preso e sem rumo. No início, foi muito difícil aceitar a participar das atividades, a arte parecia algo distante de mim. Mas, aos poucos, fui começando

a perceber que eu tinha algo dentro de mim que poderia ser expresso de outras formas além do vício e poderia pertencer a outros locais além do bar.

Dentro do processo terapêutico de A, houve uma grande mudança no cotidiano, seus dias eram marcados por um sentimento de incapacidade e um isolamento social profundo, com rotina empobrecida, sendo o bar seu único local de pertencimento, também teve uma melhora no seu relacionamento com sua esposa, a qual também participou e foi de extrema importância neste processo, além da melhora na qualidade dos vínculos, realizando novas amizades, em busca de interesses em comum que não fosse o uso do Álcool, isso contribuiu para uma mudança significativa em seu senso de pertencimento.

A importância da inserção da cultura no plano terapêutico singular de (A) durante o período em que permaneceu em tratamento no CAPS, demonstra claramente como o acesso à cultura, pode ser um caminho poderoso para a transformação pessoal. Sua jornada não só ampliou sua autonomia, permitindo-lhe expressar-se e encontrar controle sobre sua vida, mas também fortaleceu seu senso de pertencimento, reestruturando laços familiares, criando conexões sociais e um vínculo mais positivo consigo mesmo.

Além dos relatos pessoais, é possível observar transformações no cotidiano dos usuários, especialmente no que diz respeito à mudança de atitude e ao engajamento com a comunidade.

Alguns usuários começaram a buscar novas formas de expressão cultural externo ao CAPS, buscando voluntariamente informações sobre cursos de música, agenda cultural da cidade, conhecer novos espaços como teatros e museus, influenciados pelas habilidades adquiridas. Essa autonomia não se limita à prática cultural, mas se estende a outras áreas da vida.

Esses exemplos mostram como o acesso à cultura não só promove o desenvolvimento de habilidades individuais, mas também fortalece a identidade e o vínculo social dos participantes, contribuindo para um senso mais forte de pertencimento e para a ampliação da autonomia e do protagonismo deles em diferentes contextos.

Benefícios da Parceria para a Saúde Mental e a Cultura

O impacto dessa parceria pode ser observado em várias frentes. Para os usuários dos CAPS, o acesso a essas atividades culturais trouxe uma série de benefícios, tais como: aumento da autoestima e autonomia.

Participar de atividades culturais proporcionou um senso de pertencimento e valorização, aspectos fundamentais para o processo de reabilitação, redução de

sintomas como a ansiedade e o isolamento social, desenvolvimento de habilidades sociais: o que pode facilitar sua reinserção social.

Além disso, para a Fundação Cultural, essa parceria representa uma maneira de ampliar sua missão de democratizar o acesso à cultura, e fortalece o papel da cultura como instrumento de transformação social, ampliando seu impacto e relevância na sociedade.

A continuidade e expansão da parceria, com o fortalecimento da rede de apoio entre o CAPS, a Fundação Cultural e outros setores da sociedade, serão essenciais para garantir que mais pessoas possam se beneficiar dessa integração entre saúde e cultura.

Conclusão

A parceria entre o CAPS e a Fundação Cultural é uma resposta inovadora e sensível às dificuldades enfrentadas por muitos indivíduos em tratamento. Ao proporcionar o acesso à cultura e aprendizagem, ela não apenas contribui para o bem-estar dos usuários e familiares, mas também para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Com o fortalecimento dessa iniciativa, é possível promover uma mudança significativa na forma como se entende e se trata a saúde mental, destacando a importância da arte e da cultura como componentes essenciais para a saúde integral do ser humano.